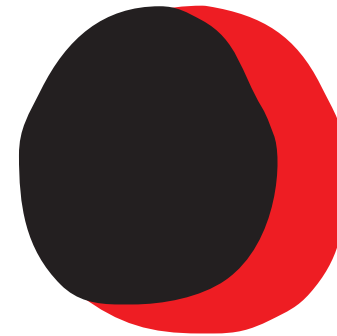


DITIRAMBO

*É o amor que me inspira.
Amo a vida, esta bela prostituta.
Esta mulher tão pura e dissoluta
No mesmo instante,
Que não dá tréguas a nenhum amante.*

*Amo-a, e canto esse gosto renovado
De uma grande paixão sobressaltada.
Dum leito de soluços e suspiros
Misturados,
Ergo a voz e celebro
Os deuses sublimados
Que, divinos, me deram
O bem humano que nunca tiveram.*

*Coimbra, 9 de Julho de 1958 (Diário VIII)
Miguel Torga (Poesia Completa II)*



AMOR em Tempos de Inverno



AMOR

em Tempos de Inverno

Seminário da AP
(Associação Portuguesa de
Psicanálise e Psicoterapia
Psicanalítica).

Régua, 22 a 24 de Outubro
de 2010.

*A Psicanálise e a Psicoterapia
Psicanalítica, centros de interes-
se da AP, oferecem e procuram
conjugam vertentes da sua
dinâmica de desenvolvimento
no campo científico, no campo
técnico, no campo cultural.*

*O Douro, reconhecido pela
Unesco Património da Humani-
dade, é uma Região riquíssima,
cadinho de gentes, culturas,
olhares, belezas, climas, diversi-
dades, mistérios, magias.
Que nos atrai, suscita, desafia.*

*A escolha desta Região para a
realização do segundo Seminá-
rio Científico e Cultural da AP,
tem também outra preocupa-
ção, como a que se teve em conta
no anterior Encontro: a descen-
tralização, a promoção e a
divulgação do propósito
psicanalítico – saindo do registo
viciado de que só Lisboa ou
Porto são Portugal.*



*O Amor em Tempos de Inverno.
Porquê e O quê?*

*Na abertura, desemaranhar
e releitura deste tão intrigante
quanto fascinante tema residi-
rá a chave do nosso Seminário,
este ano no Douro.*

*Seis convidados de diferentes
áreas debruçar-se-ão sobre o
tema geral, de diversos ângulos,
num debate mano-a-mano*.*

*No amor, seja qual ele for –
sexual, parental, filial;
por pessoas, coisas, causas
e conhecimento – há tempos
equatoriais e tempos polares.*

*A poesia só fala dos primeiros;
a lógica, dos segundos.*

*Mas a verdade e a felicidade
estão nas zonas temperadas
– com estações, do Verão ao
Inverno. O clima do Douro
é "nove meses de inverno três de
inferno".*

*É no quente Verão (inferno) que
nascem os amores; e no Inverno,
que se cultivam.*

*Primeiro com uvas, depois com
vinho.*

António Coimbra de Matos

*O Seminário será aberto e
fechado, respectivamente, pelos
Psicanalistas António Coimbra
de Matos (No Reino do maravi-
lhoso: Douro e Amor) e Carlos
Amaral Dias (O Amor e a
Desilusão Amorosa).*

**Com igualdade de oportunidades mas
pontos de vista variados.*

A Direcção da AP